



Nº 89 – Jan/Fev/Mar – Ano 2019 – Publicação Trimestral – Distribuição gratuita – Directora: Ir. Maria Alice Isabel
Sede: Irmãs Concepcionistas ao Serviço dos Pobres – Rua Carlos Mardel, 25 – 1900-117 Lisboa Tel: 218437800

De Santa Eulália para o mundo

Santa Eulália, uma aldeia pacata, como tantas outras do Alentejo, oculta em si vida desde a pré-história, assim como sinais da passagem dos romanos. O seu nome parece dever-se a que a sua primeira ermida teve por padroeira Santa Eulália, que nasceu em Barcelona no ano 290 e morreu na mesma cidade no ano 303, como mártir cristã. Para além de tudo isto está um povo alentejano, orgulhoso da beleza da sua aldeia, das pedras da calçada que diariamente pisa, do asseio de casas e ruas, da tranquilidade das noites silenciosas de luar, da vida dos mais velhos rodeados pelo encanto das crianças e os sonhos dos jovens. A igreja, a missa dominical, o terço do mês de Maria, à Senhora da Conceição, e a catequese, preparando para a receção dos sacramentos. Foi a grandeza deste povo e a histórica desta terra de Santa Eulália, que acolheu há 130 anos, no dia 1 de fevereiro de 1889, a “linda menina”, como escreveram os jornais, Maria Isabel Picão Caldeira, batizada um mês após o nascimento, e seguida de formação cristã, própria de uma paróquia rural do tempo.

E quem era Maria Isabel? Criança dotada de uma grande sensibilidade, a ponto de se impressionar muito com o mal dos outros. Gostava de brincar, dotada de bom humor, mas tinha medo dos mortos e do escuro. Sendo vaidosa, era-o com descrição, deixando em tudo sobressair a bondade. Evidenciava-se ainda a generosidade, nunca esquecendo as pessoas mais necessitadas.

Frequentou a escola de Santa Eulália com seu irmão

mais velho, aprendeu os trabalhos domésticos, sobretudo culinária. Estudou francês, inglês, piano, pintura, equitação e cursou em Lisboa Belas Artes. Distinguiu-se por uma cuidada educação recebida da família; da mãe, salienta-se a piedade, a bondade e generosidade e do pai o sentido da verdade, da justiça e da dignidade.

Assim cresceu e viveu a alma sonhadora, que testou a solidão das noites sem estrelas, sustentou os imprevistos do caminhar, adornou com suas próprias mãos a

igreja paroquial e anunciou, sem descanso, o Evangelho. Estes os antecedentes da vida da mulher forte, escolhida por Deus para ser no mundo Sua presença de amor. Por sua vontade, através das suas seguidoras rompeu mar, terra e ar ao encontro do “pobre que clama”, e apresentou às multidões, o Evangelho, o

Livro da Luz (cf. P 84) em “presença maternal”. Celebrar esta efeméride é para a Congregação, contemplar Madre Isabel, nos seus passos de santidade certificados pela Igreja e expressos nas palavras do Papa Francisco: “Deixemo-nos estimular pelos sinais de santidade que o Senhor nos apresenta através dos membros mais humildes deste povo que «participam também da função profética de Cristo, difundindo o seu testemunho vivo, sobretudo pela vida de fé e de caridade»”. Que belo retrato de Madre Isabel!



Vista geral da aldeia

in “Santa Eulália Flor do Alto Alentejo – Aldeia de Memórias e Afetos”

Ir. Alice Isabel



Bem haja, Madre Isabel

Um dia ao sair do hospital, uma jovem se aproximou, e pediu-me que lhe conseguisse um sacerdote para seu pai, que estava em agonia e o médico disse-lhe que era uma questão de horas. No seu pedido ela disse-me que estava muito preocupada com o seu pai, por morrer sem sacerdote, corria o risco de não alcançar o céu. Nesse momento senti-me impotente para realizar o pedido, mas disse-lhe que procuraria um sacerdote e prometi-lhe as minhas orações pelo seu pai e entreguei-lhe uma oração de Madre Isabel, com a sua relíquia. Nesse momento saí do hospital e invoquei a nossa Madre Fundadora para me ajudar a encontrar um sacerdote para este senhor, já que ela, era uma mulher que se preocupava pelo estado espiritual das pessoas. Avancei duas ruas, quando de longe, vi que se aproximava um sacerdote, que estava à procura de uma direção. Ele não me conhecia, porém, eu já o tinha visto nos encontros diocesanos. Imediatamente me pediu ajuda para encontrar a direção e nesse momento pedi-lhe para visitar esta família que estava preocupada com o seu familiar. Ele aceitou ir. O sacerdote pediu-me que fossemos juntos ao enfermo. No momento em que o sacerdote lhe impôs as mãos e orou, pouco a pouco melhoraram os sinais vitais do paciente, mas dois dias depois faleceu. Quero agradecer à nossa amadíssima Madre Isabel, a graça de interceder para encontrar o sacerdote, para esta pessoa que necessitava muito da misericórdia de Deus.

Mérida – México

Venho por meio desta com imensa alegria e júbilo testemunhar mais uma graça que a Venerável Madre Maria Isabel da Santíssima Trindade operou não só em minha vida mas na vida de outras pessoas. Esta história inicia no dia 13 de dezembro de 2018, quando minha mãe me enviou uma mensagem pedindo para rezar por uma criança que estava internada num hospital. Então eu comecei a rezar por este menino, colocando-o sob a intercessão da Venerável Madre Maria Isabel, pedindo que intercedesse pela cura desta criança; num certo dia enviei uma mensagem para uma mulher que tem mais contacto com a família da criança e perguntei como estava, e ela me respondeu que o J. estava internado na UTI com pneumonia e no caso dele é algo mais grave porque além de ter contraído a doença ele sofre da síndrome de West que o deixa ainda mais vulnerável...Ao saber desta notícia continuei pedindo a intercessão de Madre Isabel sobre a vida deste menino que tem apenas três anos de idade e possui uma vida linda pela frente, rezei pedindo a cura dele. E ontem, dia 27 de dezembro de 2018 ao perguntar sobre o J., para nossa alegria recebo a notícia que ele melhorou, já não está na UTI e agora está aguardando alta do hospital. Louvado seja Jesus Cristo e a Venerável Madre Maria Isabel da Santíssima Trindade.

T.H.M. – Caraguatatuba – Brasil

Agradeço a Deus a graça que me foi concedida por intercessão da Madre Maria Isabel da SS.ma Trindade. Os meus pedidos têm sido sempre atendidos e por isso agradeço mais esta graça. Junto envio 50€

A.M.P. – Alcains – Portugal

A voz dos leitores

Há anos que tento encontrar um santinho com a relíquia da Venerável Madre Maria Isabel da Santíssima Trindade sem sucesso. Há meses sofri um AVC que me deixou muito limitado e desde então parece que o desejo aumentou... Será que me poderão ajudar? Eu já entrei em contacto com a casa de Fátima via telefone e disseram-me que pelo menos uma estampa estariam em condições de me enviar... Mas será que posso almejar mais? Seria muito bom ter um santinho com relíquia para me acompanhar nos momentos mais difíceis... Desde já aqui fica o meu muito obrigado.

J.A.H – Rio de Mouro - Portugal

Venho por meio deste email pedir um "Cartão Relíquia" da serva de Deus Madre Maria Isabel para que a sua devoção seja divulgada entre nós e nos ajude a mergulhar no mistério do divino. Que a Serva de Deus nos ajude a firmar nossos passos no seguimento de Cristo Senhor. Desde já agradeço e faço votos de um Feliz Natal e um Ano Novo cheio de graças e bênçãos.

J.S.A. - Olinda – Brasil

Recebi as relíquias que muito estimo, ando a fazer uma novena, a pedir a graça de me curar. Peço que me ajudem a alcançar esta graça. Sofro muito com as dietas rigorosas e gasto muito em especialistas. Só envio 30€, porque, como disse, gasto muito com este problema.

M.C. – Gondomar – Portugal



Oração

para pedir a canonização
da Venerável Maria Isabel
da Santíssima Trindade

Deus, Pai de bondade,
damo-Vos graças pelos dons
com que enriqueceste a Venerável
Maria Isabel da Santíssima Trindade.
Ela foi para nós modelo de virtudes
e testemunho admirável
de entrega à vossa divina vontade,
de amor à Sagrada Eucaristia
e a Maria Imaculada.
Viveu a sua vida terrena
em pobreza e simplicidade,
totalmente dedicada
ao serviço dos mais Pobres.
Senhor, dignai-Vos glorificá-la na terra
concedendo-nos, por sua intercessão,
as graças que Vos pedimos.

Amén.

com aprovação eclesiástica

Comunicar as graças obtidas para:

Imãs Concepcionistas ao Serviço dos Pobres
Rua Carlos Mardel, 25
1900-117 LISBOA - PORTUGAL
Telef. 218437800
mail: secretariadomadreisabel@gmail.com



Seara: Fiães – 5€; Rio Maior – 20€; Tomar – 30€; Venda Novas – 25€

Processo: Gondomar – 30; Arroios – 60€; Alcains – 50€; Germany – 30€; Vreia de Bornes – 100€

Com os jovens em comunhão eclesial



Milhares de jovens de todo o mundo caminharam rumo ao Panamá, onde, unidos na fé em Jesus Cristo, oraram, partilharam e renovaram o seu seguimento. Foi um

tempo de confronto com a Palavra de Deus, concretamente no testemunho de disponibilidade de Maria e de consequente reconciliação em sacramento. Uns dias em comunidade eclesial, proclamando a alegria de Jesus Cristo, caminho, verdade e vida.

A resposta de Maria ao chamamento de Deus: «Eis a serva do Senhor, faça-se em Mim segundo a tua palavra» (Lc 1, 38), foi o tema aprofundado nestas Jornadas Mundiais da Juventude. O Papa Francisco motivando os jovens lembra que “as suas palavras são um «sim» audaz e generoso; o sim de quem compreendeu o segredo da vocação: sair de si mesmo e pôr-se ao serviço dos outros. A nossa vida só encontra sentido no serviço a Deus e ao próximo”.

As mensagens do Papa são um apelo ao relacionamento com Deus no silêncio do coração em ordem ao discernimento vocacional afirmando que “o importante é descobrir aquilo que o Senhor espera de nós e ter a audácia de dizer «sim». Res-ponder afirmativamente a Deus é o primeiro passo para ser feliz e tornar felizes muitas pessoas”.

E se todos nós cristãos, nos uníssemos aos jovens na procura da vontade de Deus e na resposta generosa na missão? Maria do "Sim" rogai por nós!

Faça-se em mim

“A vida religiosa é sublime, feliz da alma que bem a compreende e que bem a executa”. Com estas palavras ricas de significado, que a nossa Mãe, Madre Isabel nos deixou, louvo a



Deus pelo dom da minha consagração para a sua grei que são os pobres; louvo-O porque na verdade o Senhor me cativou, fez-me perceber que é desprendendo-me de tudo que se pode servir a Deus e aos irmãos em total e contínua doação. Fez-me entender que a renúncia aos bens temporais traz o ganho dos bens eternos, a perda do que é terreno, faz merecer o que é celeste. A renúncia torna-me possível estar no mundo, sem ser do mundo, ser de todos, sem ser de ninguém, mas só e exclusivamente propriedade de Deus. Num ato de puro amor, pela minha Profissão Perpétua no passado dia 8 de dezembro, entreguei e entrego, para sempre, a minha vida a Deus, colocando-me como barro nas mãos do oleiro: Faça-se em mim Senhor, segundo a Vossa vontade.

Ir. Leontina

«Recebestes de graça, dai de graça»



Esta é a Palavra de Deus que ilumina toda a mensagem do Papa Francisco para o dia Mundial do Doente, que este ano se celebra em Calcutá, no dia 11 de fevereiro. Escreve o Papa que “o cuidado dos doentes precisa de profissionalismo e de ternura, de gestos gratuitos, imediatos e simples, como uma carícia, pelos quais fazemos sentir ao outro que nos é ‘querido’ ” Esta celebração na Índia, transporta-nos de imediato a Santa Madre Teresa, na sua arrojada dedicação, ternura e gratuidade para com os doentes, pobres e moribundos, pelas ruas de Calcutá.

Na Mensagem o Papa refere que os cuidados de saúde terão de ser sempre acompanhados de ternura, não só porque a condição do doente o exige, mas pelo testemunho que as Instituições católicas, devem colocar em primeiro lugar no cuidado da pessoa e na gratuidade que vai para além do tempo e do rendimento. Deixa também o alerta de que todos precisam de cuidados de saúde, hoje ou amanhã e por isso, ninguém deve pensar “ ‘ver-se livre da necessidade e da ajuda alheia’ convidando todos a ‘permanecer humildes e a praticar com coragem a solidariedade, como virtude indispensável à existência’ ”.

Dá relevo ao papel do voluntário que considera “um



amigo desinteressado, a quem se pode confiar pensamentos e emoções; através da escuta, ele cria as condições para que o doente deixe de ser objeto

passivo de cuidados para se tornar sujeito ativo e protagonista numa relação de reciprocidade, capaz de recuperar a esperança, mais disposto a aceitar as terapias”. Retomemos a Palavra escolhida para a todos alertar e desafiar, mas em especial a nós cristãos: «Recebestes de graça, dai de graça».

Como todas as outras Mulheres

A vida de D. Maria Caldeira nada tem de extraordinário, a não ser a “vida comum”, do dia a dia, vivida em correspondência à graça, dada ao serviço dos outros, no culto do bem e da virtude, sempre sob o influxo da fé. É a vida de uma mulher, como tantas outras de qualquer meio social que, «graças Aquele que nos amou» venceu o pecado, superou as tentações, ladeou as dificuldades, transformou as provações e viveu corajosamente

uma vida simples, humilde, de austeridade, de caridade, sempre de autenticidade que todos lhe reconheciam.

Como todas as outras, jovens ou senhoras, que procuram tomar a sério os seus compromissos batismais e viver

em profundidade o ideal cristão, teve qualidades e defeitos, usou bem e usou mal dos dons que Deus lhe concedeu: foi manifestamente de carne e osso e uma descendente de Adão, como todos nós.

Criança e menina, jovem e donzela, conheceu o meio rural de Santa Eulália, onde nasceu e cresceu, e o meio urbano de Elvas e de Lisboa, por onde passou e estudou.

Frequentou estudos, ocupou-se de trabalhos domésticos, fez desporto e pisou salões de divertimento. Experimentou as alegrias da mundanidade e tomou o peso das responsabilidades. Foi do seu tempo.

Era de personalidade forte, segura de si, exigente

e firme. Independente não conformista e extrovertida. Dotada de sensibilidade artística, de simpatia humana, de bondade e de generosidade.

Mulher de ação, idealista «não sonhadora». Espírito reflexivo e dada à oração: e, daqui lhe vinha a coerência e a firmeza.

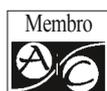
Maria Isabel, como era designada na intimidade da família, também ela, um dia, amou e casou com o eleito do seu coração, o primo João Pires

Carneiro, em 20 de Março de 1912 na Igreja Paroquial de Santa Eulália. Tinha então, ela 23 anos e ele 26 anos. Viveram dez anos casados, sem filhos, totalmente empenhados na construção, a dois, de um lar de uma união

na fé e no amor. Eram, quanto o podiam ser, felizes. Esta «era de felicidade» foi, porém, de pouca dura. Passados que foram dois anos, após o casamento, surge no Lavrador de S. Domingos, como era conhecido o marido, um temor grave na região cervical que o paralisou e fixou à cama. Começa aqui para um e outro, a caminhada dolorosa de oito anos de Calvário que veio terminar, para marido e mulher, numa vida nova, nascida da «semente da morte» física dele e moral dela. Foi este um golpe fundo, de dor e de graça.

(Extrato do livro “Nas Pisadas de Maria ao Serviço dos Pobres”, 1981, por D. José Joaquim Ribeiro, bispo emérito de Dili – Timor Leste).

(Continua)



Boletim Trimestral – “Seara dos Pobres”. Edição, Redacção, Composição e Administração: Congregação Irmãs Concepcionistas ao Serviço dos Pobres, Rua Carlos Mardel, 25 – 1900-117 Lisboa Tel: 218 437 800 - Site: www.concepcionistas.pt NIF: 500734372. Depósito Legal: n.º 101609/96.

Isento de Registo: alínea a) do n.º 1 do Art.º 12.º do Dec. Regulamentar 8/99 de 9 jun. Tiragem: 9000 exemplares.

Montagem e Impressão: Gráfica Almondina – 2350 Torres Novas - Portugal